



SEMPRE NA ATIVA

O envelhecimento ativo é a nova ordem entre homens e mulheres acima de 60 anos para aquecer a economia e o mercado de trabalho. P.3

BERG SILVA/PREFEITURA DE NITERÓI



CENTRO INTEGRADO DE SEGURANÇA PÚBLICA BATE A MARCA DE 100 MIL ATENDIMENTOS EM NITERÓI. P.2

Niterói & região

Niterói tem o maior investimento em educação por aluno a cada ano

Estudo traz dados sobre a situação fiscal das cidades através da Secretaria do Tesouro Nacional

Niterói é o município do estado do Rio de Janeiro que mais investe na educação por aluno, de acordo com levantamento do Anuário Multicidades 2020, lançado pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP). De acordo com o estudo, feito com base em números da Secretaria do Tesouro Nacional, o município investiu, em 2019, R\$ 18.649,83 por ano, por aluno. Mais que o dobro da média nacional, que foi de R\$ 7.662,13. Nos municípios com mais de cinco mil alunos matriculados na rede municipal, a cidade ocupa a quinta posição do país no ranking de investimentos por estudante.

O Anuário Multicidades apresenta importantes dados sobre a situação fiscal das cidades brasileiras, com números de 2019. O relatório também mostra que Niterói está em segundo lugar no estado do Rio entre as que mais investiram em saúde por habitante, ficando entre as dez primeiras do ranking na Região Sudeste.

De acordo com o anuário, em 2019, Niterói investiu, per capita, 20% a mais em saúde do que a média das cidades brasileiras com mais de 500 mil habitantes. Foi também o município com maior investimento per capita no estado do Rio em 2019, com aumento de 29,5% em comparação a 2018. Dentre as 100 maiores cidades brasileiras, ocupa a 17ª posição.

“Niterói tem o Plano Estratégico Niterói que Queremos, que determina quais são os investimentos estruturantes para o desenvolvimento da cidade. Por isso que buscamos garantir espaço fiscal para investimentos no município, desde serviços básicos, como a construção de 25 escolas, à ampliação da cobertura do Médico de Saúde da Família, atualmente atendendo 80% do público alvo, e obras de infraestrutura. São investimentos que têm garantido o desenvolvimento da cidade e a qualidade de vida dos habitantes”, frisa o prefeito Axel Graef.

No Anuário Multi Cidades verificou-se o incremento significativo das receitas do ICMS e Imposto Sobre Serviços (ISS) em Niterói, refletindo o crescimento da produção local em 2019, aliado a um sistema de arrecadação eficiente. No ranking nacional, entre os municípios com até 520 mil habitantes, Niterói se destaca na arrecadação de ISS e ocupa a segunda posição. Já a arrecadação de ICMS coloca o município à frente de capitais como Campo Grande (MS).

“Apesar de haver ingresso substantivo de receita de royalties a partir do fim de 2017 em Niterói, tem havido grande esforço da gestão em continuar investindo na modernização dos sistemas e na eficiência da arrecadação”, disse a secretária Municipal de Fazenda, Marília Ortiz.



Niterói investiu, em 2019, R\$ 18.649,83 por ano, por aluno. Isso é mais que o dobro da média nacional, que foi de R\$ 7.662,13



Buscamos garantir espaço fiscal para investimentos no município, desde serviços básicos à obras de infraestrutura

AXEL GRAEF,
prefeito de Niterói

BEM NAS FINANÇAS

Arrecadação de ICMS em alta: 4,5% em relação a 2019

■ Após três anos seguidos de crescimento real, descontado o IPCA, as transferências da quota-parte do ICMS dos governos estaduais aos municípios atingiram, em 2019, o valor de R\$ 122,77 bilhões. O valor é 3,7% superior ao exercício anterior. Considerando as maiores cidades do país, o aumento na arrecadação de ICMS foi muito semelhante aos das capitais, com alta de 1,7%.

Em Niterói, o aumento foi de 4,5% em comparação ao ano anterior.

O anuário Multi Cidades traz um panorama da arrecadação do ISS e aponta que o tributo voltou a exibir sua tendência de alta em 2019. Sua taxa de crescimento anual já tinha obtido resultado importante em 2018 (5,7%) e o avanço continuou em 2019 (7,8%), alcançando R\$ 71,55 bilhões. Em 2019, Niterói arrecadou mais de R\$ 305 milhões, 6%

a mais em comparação a 2018.

Para a secretária municipal de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão, Ellen Benedetti, o relatório aponta que Niterói mantém posição de destaque no equilíbrio de contas públicas: “O uso racional dos recursos desde 2013 nos permitiu formar um colchão financeiro para preservação do Fundo de Equalização da Receita”.

Cisp atinge marca de 100 mil atendimentos para os cidadãos niteroienses

Serviço auxilia no combate à criminalidade e atende a demandas de ordenamento, serviços essenciais e prevenção à pandemia

O Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp) bateu a marca de 100 mil atendimentos aos moradores de Niterói. O número emblemático mostra que o 153 se confirmou como uma ferramenta de apoio à população para o atendimento das mais variadas demandas, não se limitando à segurança pública. Operado por guardas municipais treinados para o atendimento ao cidadão, o Centro funciona 24 horas por dia, fazendo com que Niterói seja uma das cidades mais monitoradas do estado, com 522 câmeras e outras 70 de inteligência artificial, capazes de identificar veículos roubados, possibilitando uma ação mais rápida por parte das forças de segurança mais próximas.

Mais de 150 veículos foram recuperados desde 2017, com a implantação

do cercamento eletrônico, com a orientação dos agentes do Centro Integrado de Segurança Pública, o que comprova a importância do serviço de inteligência no auxílio para a elucidação de crimes. Além disso, durante a pandemia do coronavírus, o Cisp também vem orientando a população sobre os pontos de atendimento disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde e os auxílios sociais e econômicos desenvolvidos pela Prefeitura de Niterói.

Desde 2015, o Centro In-

Mais de 150 veículos foram recuperados desde 2017, sob orientação do CISP



Sede do CISP: 24 horas por dia fazendo de Niterói uma das cidades mais monitoradas do estado

tegrado de Segurança Pública se tornou uma das principais ferramentas das forças de segurança no combate à criminalidade na cidade, com crimes elucidados e criminosos presos em ações orientadas pelos guardas municipais que operam no Cisp.

“Minha primeira palavra é de agradecimento aos guardas municipais que, dia e noite, não economizaram esforços para atender às demandas de nossa população. Esse compromisso é o alicerce de um serviço que não para de crescer. E agradeço, também, ao cidadão niteroiense que confia no trabalho do Cisp. Estamos trabalhando muito para que sejamos dignos dessa con-

finança”, destaca Paulo Henrique de Moraes, secretário de Ordem Pública de Niterói, reiterando que a cidade de Niterói apresenta hoje os melhores índices de segurança dos últimos 20 anos.

O sistema do Cisp tem guardas municipais treinados, além de policiais militares e integrantes do Programa Niterói Presente. Sempre que alguma movimentação suspeita é registrada ou as câmeras visualizam qualquer tipo de ocorrência, os agentes acionam a força de segurança mais próxima do local. O equipamento integra todas as forças de segurança estaduais, federais e municipais, além do Corpo de Bombeiros, NitTrans e Defesa Civil.

PORTAIS DE SEGURANÇA

Tecnologia e serviço de inteligência

■ Atrilados ao Cisp existem ainda 10 portais de segurança, com leitores automáticos capazes de verificar as placas de veículos em situação irregular nas entradas e saídas da cidade. O cercamento eletrônico está presente em pontos estratégicos da cidade.

Uma prova de que o Cisp passou a ser uma ferramenta à disposição da população para o auxílio às mais variadas demandas é que em 2020 foram mais 11 mil chamadas relacionadas a questões de saúde pública, cerca de cinco mil ligadas ao trânsito, cinco mil para atendimentos de ordem pública, 4,8 mil

de chamadas ligadas à área de segurança e cerca de 4,2 mil de natureza ambiental, como resgates, fiscalizações entre outras.

Além da tecnologia online para ações imediatas, o Cisp é usado como serviço de inteligência que dá suporte aos agentes no dia-a-dia e auxilia outras forças de segurança em investigações para prender criminosos. Em janeiro, policiais da 76ª DP (Centro) prenderam em flagrante um homem que roubava bancas de jornal e o comércio. A prisão foi possível graças ao apoio da inteligência do Cisp, que monitorou os passos dele.

Niterói & região

IDOSOS EM PLENA ATIVIDADE

Idade avançada e aposentadoria não são sinônimos de invalidez. O envelhecimento ativo é a nova ordem entre homens e mulheres acima de 60 anos para aquecer a economia e o mercado de trabalho

LUCIANA GUIMARÃES

O empresário Carlos Batalha é dessas pessoas que quando chegam no lugar atraem todas as atenções. Esse simpático senhor de 70 anos não para. Acorda cedo, se exercita, medita, vai para a agência de viagens da qual é proprietário, fecha vários negócios e ainda encontra tempo para namorar a linda esposa, por quem não se cansa de se declarar intensamente apaixonado.

“Eu precisava mesmo é que o dia tivesse 48 horas para dar conta de tudo que eu preciso, e mais importante, quero fazer. Me aposentei há alguns anos, e nunca cogitei parar de trabalhar, de produzir ou desacelerar. Por mim, aos 100 anos ainda estarei assim: inteirão”, brinca.

Assim como Carlos, muitos idosos estão fazendo desta fase da vida a melhor de todas. E estar inserido no mercado de trabalho ajuda muito nessa conquista. É o chamado “envelhecimento ativo”, termo adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para expressar o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas.

O envelhecimento ativo aplica-se tanto a indivíduos quanto a grupos populacionais. Permite que as pessoas percebam o seu potencial para o bem-estar físico, social e mental ao longo do curso da vida, e que essas pessoas participem da sociedade de acordo com suas necessidades, desejos e capacidades. Ao mesmo tempo, propicia proteção, segurança e cuidados adequados, quando necessários.

A palavra “ativo” refere-se à participação contínua nas questões sociais, econômicas, culturais, espirituais e civis, e não somente à capacidade de estar fisicamente ativo ou de fazer parte da força de trabalho. As pessoas mais velhas que se aposentam e aquelas que apresentam alguma doença ou vivem com alguma necessidade especial podem continuar a contribuir ativamente para seus familiares, companheiros, comunidades e países.

O objetivo do envelhecimento ativo é aumentar a expectativa de uma vida saudável e a qualidade de vida para todas as pessoas que estão envelhecendo, inclusive as que são frágeis, fisicamente incapacitadas e que requerem cuidados. Muitos governos estão atentos e fazem uma reflexão sobre o mercado de trabalho e políticas públicas de inclusão social visando à empregabilidade e geração de renda para o público 50+ que são considerados mão-de-obra experiente e significativa em diversos contextos, mas que ainda estão excluídos dessa realidade por conta do preconceito etário enraizado em nossa sociedade.



Ao lado da esposa, Raquel, Carlos Batalha, 70 anos, mantém uma rotina agitada: se exercita, medita e comanda uma agência de viagens



ARQUIVO PESSOAL



Me aposentei há alguns anos, e nunca cogitei parar de trabalhar, de produzir ou desacelerar

CARLOS BATALHA, empresário

QUALIDADE DE VIDA

NITERÓI SEGUE NA LIDERANÇA

■ Niterói está em primeiro lugar entre as cidades do Estado do Rio com melhor qualidade de vida para os idosos. Os dados são do Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade (IDL) do Instituto de Longevidade Mongeral Aegon e a Fundação Getúlio Vargas, que atualizaram a análise que compara as condições de vida para a população acima dos 60 anos.

A pesquisa leva em conta as atuais condições de 876 cidades brasileiras, tendo em vista sua capacidade de atender às necessidades básicas de vida desse público. O envelhecimento populacional avança e acaba se tornando um grande desafio para a sociedade que enfrentará um aumento significativo da população. Dados do IBGE

apontam que a expectativa de vida atual aumentou, alcançando a marca de 76,2 anos na média entre homens e mulheres. Os indicadores mostram que as mulheres vivem mais do que os homens, chegando a 84,2 anos em 2060 contra 77,9 anos deles.

Em 2030, o número de pessoas acima dos 60 anos triplicará em relação à população de 0 a 14 anos. Considerando tal cenário, há a necessidade de pensar que, além do maior envelhecimento impactar setores como saúde, urbanismo, assistência social, economia e previdência social, a sociedade deve se remodelar para receber esse público. Será fundamental ofertar oportunidades de trabalho ou geração de renda informal.

ARQUIVO PESSOAL



Incluir profissionais com faixas etárias superiores no mercado significa falar de competitividade e perpetuação dos negócios

SILVANA PERERIA, gerente da Gente e Gestão



ARQUIVO PESSOAL



O processo no IEC foi ótimo. Consegui me planejar e hoje estou feliz com meu trabalho

DURVAL GARCIA, empresário

CHANCE PARA TODOS

MARGINALIZAÇÃO É EMPECILHO

■ A ‘velhice’ deve ser vista não como a última etapa da vida ou, o ‘fim da vida’, mas como mais uma etapa do desenvolvimento humano. É necessário que possamos desconstruir o estigma de marginalização da população idosa e mostrar que oportunidades de emprego nesta fase podem ser uma conquista social e não ameaça às futuras gerações.

“Carecemos de pesquisas precisas de quantos profissionais com mais de 50 anos são ativos, ou gostariam de ser. Mas o sentimento que temos como selecionadores é que são muitos e mal aproveitados pelas empresas”, analisa a Gerente de RH, Magda Guedes.

Para Magda, é preciso compreender como será a vida das pessoas longevas no cenário de trabalho: “É preciso permitir o empoderamento desse público e promover medidas que possam permitir que ele continue a trabalhar de forma digna se este for o seu desejo”.

Silvana Pereira, Gerente de Gente & Gestão e voluntária do Programa 50+, vai além. “Se o envelhecimento é um fenômeno global, teremos mais pessoas em faixa etárias superiores também como consumidores. Incluir profissionais com faixas etárias superiores no mercado de trabalho significa falar de competitividade e perpetuação dos negócios”, avalia.

AUXÍLIO

Ferramenta importante

■ O Programa Talento 50+ mantido pelo IEC (Instituto Eu Consigo) é uma importante porta aberta às pessoas que buscam orientação para enfrentar os desafios impostos pelo mercado de trabalho, especialmente, às pessoas nesta faixa etária que não têm recurso para pagar um profissional que lhe oriente adequadamente.

“São orientações básicas e simples, que permitem a estas pessoas entregar um currículo melhor elaborado, ter mais segurança em uma entrevista e identificar novas possibilidades de atuação profissional. É um programa que tenta minimizar a dificuldade que os profissionais mais maduros enfrentam para manter-se no mercado de trabalho”, diz Monica Campos, Coordenadora do Programa 50+.

Durval Garcia, que procurou o IEC quando precisou retornar ao mercado de trabalho: “O processo foi ótimo. Esse trabalho de apoiar pessoas e dar uma força para arrumar emprego, ou ser empreendedor, ajuda muito. Consegui me planejar e hoje estou feliz com meu trabalho”, conta.

Muitas empresas seguem essa linha de raciocínio, como o Grupo Pão de Açúcar, que tem o Programa Terceira Idade, com vários funcionários maiores de 55 anos, a Pizza Hut e a Livraria Siciliano, entre outras.